

Ata da Reunião Plenária da Comissão Especial de Realidade Virtual da Sociedade Brasileira de Computação - CERV/SBC -2019

Aos 30 dias do mês de outubro de 2019, às 17h30min, reuniu-se a plenária da Comissão Especial de Realidade Virtual (CERV) da Sociedade Brasileira de Computação (SBC), com a presença de 24 pessoas, presidida pelo Coordenador da CERV, Prof. Luciano Soares. A lista assinada pelos presentes está anexa a esta ata. A reunião ocorreu, durante o SVR 2019, no Rio Centro, no Rio de Janeiro-RJ, para discussão e apreciação da pauta divulgada pelo Coordenador da CERV, conforme convocação divulgada com antecedência de 15 dias. O coordenador deu as boas-vindas aos presentes e começou descrevendo o funcionamento da CERV, informando que todos os participantes da lista sbcrv-l@sbc.org.br participam do conselho da CERV e da existência do Comitê Gestor da CERV que faz discussões mais pontuais de questões da comunidade de Realidade Virtual e Aumentada afiliada à SBC. O comitê gestor atual é formado pelo prof. Luciano Soares (coordenador), prof. Francisco Simões (vice-coordenador), a prof. Liliane Machado, o prof. Creto Vidal, o prof. João Marcelo Teixeira e o prof. Márcio Pinho. O Coordenador apresentou os itens da pauta, e iniciou pelo primeiro ponto da pauta. **1. Aprovação da Ata da Reunião Plenária de 2018.** O prof. Luciano questionou se alguém tinha alguma questão relativa à ata. Não houve observações e a ata foi aprovada por unanimidade. **2. Levantamento de itens para discussão em "Outros Assuntos".** Prof. Luciano solicitou aos presentes, indicações de possíveis alterações e inclusões de itens da pauta. Houve questionamento sobre o status do co-sponsorship com a ACM e o prof. Luciano informou que isto está na pauta, dentro do relato da coordenação da CERV. **3. Relato da Coordenação da CERV.** O prof. Luciano mencionou sobre a integração com os organizadores do SVR 2019 e que as ações foram realizadas muito bem. Também mencionou a satisfação da comunidade com a integração entre SVR, SBGames e SIBGRAPI. A integração foi muito ampla em 2019 e todos estão satisfeitos. A prof. Luciana Nedel levantou a possibilidade de co-localização com o IHC em 2020 e mencionou que isso está sendo cogitado pela comunidade do IHC e os co-eventos do SVR (SIBGRAPI e SBGames). Foi mencionado que não existe interesse atual na comunidade de fusão entre os eventos co-localizados. Continuam 3 eventos separados que compartilham local e organização. O prof. Luciano informou sobre a ação realizada pela comissão da CERV para atualização do Qualis de acordo com solicitação da CAPES/CNPq. Mencionou a nova indexação do Qualis, que não muda muito a avaliação do SVR. O prof. Luciano informou sobre a existência do portal SOL e suas características. Foi apresentada à comunidade uma proposta de atualização do regimento da CE-RV para adequação à regra da SBC com relação ao mandato do coordenador e vice-coordenador. A sugestão de alteração é de redução do mandato de 4 anos para 2 anos, renováveis por no máximo um mandato. A prof. Liliane sugeriu as vantagens de manter o mandato de 4 anos, que foi corroborado pela comunidade. Os profs. Francisco e Alberto mencionaram que a alteração mantém a possibilidade de continuidade por 4 anos. A prof. Fátima lembrou que qualquer mudança não altera a coordenação atual. A mudança foi posta em votação e foi aprovada por unanimidade. O prof. Luciano levantou a ideia de atuar na definição de uma identidade visual do SVR. O prof. Alberto sugeriu um alinhamento com o SIBGRAPI e SBGames para equilibrar tamanhos e proporções das marcas. O prof. Francisco informou a conversa iniciada com os organizadores do SBGames e SIBGRAPI 2020 para criação de uma identidade visual integrada entre os eventos e que pode auxiliar na definição da identidade visual oficial do SVR. A comunidade aprovou a decisão de construir uma identidade visual mesmo que seja necessário algum investimento da CE-RV. O prof. Luciano explicou os pontos de interesse sobre a proposta de co-sponsorship da ACM, de acordo com material enviado pelo Joaquim Jorge. Os pontos levantados: Patrocínio 50/50 entre ACM e SBC. A ampliação do impacto para a comunidade em termos de visibilidade e internacionalização. Com relação ao nome dos eventos, existe uma preocupação de deixar claro em documento que o nome do evento

52 seria alterado para ter o nome da ACM e SBC, mas que num eventual término da parceria o
53 nome original do SVR volta a ser da SBC, conforme atualmente. Para manter a série
54 histórica será possivelmente necessário informar nos indexadores a alteração de nome. Com
55 relação à publicação, as alternativas expostas são que hoje fazemos a publicação dos anais
56 pela IEEE e tem um custo elevado. Além, os artigos possuem custo para acesso após a
57 realização do evento. Existe a alternativa do sistema SOL da SBC e que é sem custo, sendo
58 uma plataforma nova. Com a potencial mudança para ACM, os anais seriam publicados sem
59 custo extra, inclusive tutoriais e outros materiais. Após os eventos, os artigos ficam em modo
60 open-talk (acessível sem custo desde que acessados pela ACM). Com relação ao steering
61 committee (SC) foi discutida a preocupação de autonomia da comissão especial para escolha
62 e foi sugerida a alternativa de manter um nível de autonomia para escolha de parte dos
63 nomes pelo menos. Pela regra da ACM ela precisa aprovar o SC e isso deverá ser negociado.
64 Também foi informado que seria construído um MOU (memorando de intenções para
65 esclarecer a interpretação dos termos da ACM). A prof. Luciana Nedel lembrou que o SC do
66 evento não precisa ser o mesmo da CE-RV e que podemos elaborar uma forma de montar o
67 SC do evento pela CE-RV que possa ser negociado com a ACM, visando internacionalização
68 do evento. Sobre as taxas e os custos foi mencionada a forma de dividir potenciais prejuízos
69 e lucros que deverá ser negociada entre SBC e ACM. A prof. Fátima Nunes levantou pontos
70 a avaliar com relação à divisão de custo. Ela informou como muito positivo a possibilidade
71 do open talk (acesso gratuito sempre através do sistema da ACM). É importante verificar se
72 existem regras impostas pela ACM com relação à publicação (ex. máximo 30% de aceitação,
73 chair não pode publicar mais de um artigo...). Ela também sugeriu fazer as contas de como
74 seria a divisão considerando os últimos anos de SVR para entender o custo real da ACM. Foi
75 definido por unanimidade que o petit-comitê pode continuar a análise, enviar as informações
76 pela lista da CE-RV para conhecimento da comunidade, recebendo sugestões da comunidade
77 e tem autonomia para decidir a concretização do co-sponsorship já para o próximo ano. **4.**
78 **Relato da Comissão Organizadora do SVR 2019.** O prof. Alberto Raposo apresentou os
79 dados do SVR e dos eventos nacionais em 2019. O SVR teve um total de 200 participantes
80 em 2019 (os três eventos juntos tiveram cerca de 700 pessoas). Foi utilizado um sistema para
81 captação de mais pessoas para mini-cursos e day-pass para atrair mais pessoas. Foi sugerida
82 a ideia de fazer um day-pass ou variações para o próximo ano. Foi discutida a preocupação
83 financeira. Só arrecadamos 10% de nossa receita com inscrição e dependemos muito de
84 patrocínio. O prof. Alberto informou a relação financeira entre os eventos co-realizados e o
85 acordo feito entre os chair de se ajudar em caso de lucro geral para que nenhum evento fique
86 no prejuízo e a ideia é vista com bons olhos para os próximos organizadores. **5. Relato da**
87 **Comissão de programa do SVR 2019.** Os profs. João Marcelo e Rafael Rieder discutiram a
88 organização de 2019. Foi informado que os prazos dos anais foram respeitados e que o
89 processo de publicação funcionou bem, mas não conseguiu aumentar os membros do TPC.
90 Isso é uma preocupação pois vários pesquisadores que têm artigo têm se afastado do
91 processo de revisão. Especificamente, Full e Short papers foram publicados na IEEE e os
92 anais estendidos na SBC (workshops), ressaltando que todas as produções possuem DOI.
93 Todas as publicações foram concluídas antes do início do evento conforme esperado. Todas
94 as trilhas seguindo o padrão IEEE CPS. Também existe uma preocupação em aumentar a
95 participação de pessoas e popular mais o evento. Foram 61 artigos submetidos com 34
96 aceitos (56% de aceite). Completos foram 44 submetidos com 25 aceitos e para short a razão
97 foi 17/9 (~52% de aceite). Na C&G foram 11 submetidos com 4 aceitos (anais disponíveis
98 em: [https://www.sciencedirect.com/journal/computers-and-graphics/special-](https://www.sciencedirect.com/journal/computers-and-graphics/special-issue/10MHCF0WBMM)
99 [issue/10MHCF0WBMM](https://www.sciencedirect.com/journal/computers-and-graphics/special-issue/10MHCF0WBMM)). Os editores foram 2 nacionais e 2 internacionais. Foram dados
100 detalhes sobre as sessões do SVR (técnicas, WIC, WTD...). Tentou-se aumentar o número
101 de revisores e membros do TPC, mas apesar do alto número de convites, a quantidade ainda
102 não é ideal. Apesar disso, conseguiu-se ampliar a quantidade de novos pesquisadores (que

103 nunca tinham revisado para o SVR), demonstrando um processo de renovação na
104 comunidade. Houve flexibilidade para a apresentação dos artigos em PT ou EN, mas o
105 material visual teve de ser na mesma língua do trabalho escrito. Foi questionada a
106 flexibilização, uma vez que existe um objetivo de internacionalizar a conferência. Quanto ao
107 processo de revisão, houve uma única extensão de prazo (+15 dias), utilizou-se três revisores
108 por artigo. Revisores seniores receberam de 3 a 5 artigos para avaliação e novos revisores
109 receberam de 1 a 2 artigos para avaliação. Houve manutenção das instruções das últimas
110 duas edições e foi feita uma distribuição equilibrada entre revisores. Quanto ao pré-simpósio,
111 coordenado pelos profs. Edgard Lamounier e Leandro Mattioli, foi mantido o formato das
112 últimas edições. Os chairs de programa colheram feedbacks de que foram ótimas palestras
113 considerando conceitos e atualizações na área. Os ouvintes tinham expertise na área. Foram
114 feitas reflexões: Repensar o formato, pois não está atendendo o objetivo do PS, com alunos
115 da graduação e interessados de outras áreas; opção de manter acesso gratuito ou ter inscrição
116 específica para o PS; Evento ocorrer dentro de uma IES local. Quanto ao WTD, coordenado
117 pelas profs. Liliane Machado e Fátima Nunes, houve manutenção do formato de seleção e
118 avaliação das últimas edições, coordenadoras / banca com 2 pesquisadores de expertise e os
119 alunos de pós-graduação apresentam. Foram 12 trabalhos submetidos, 9 aceitos – 3 MS e 6
120 DR, e houve convite para publicação no periódico “Comunicações em Informática”. Foram
121 utilizados 15 min para apresentação e 15 min para discussão. Com relação ao WIC,
122 coordenado pelos profs. Rafael Roberto e Eunice Nunes, houve uma novidade: inclusão de
123 processo de mentoria aos autores que submeteram artigos. Foi uma ótima experiência, muito
124 elogiada por participantes e audiência, sugere-se continuidade. Foram 5 trabalhos
125 submetidos e aceitos. Poucas submissões, devido a incerteza dos autores participarem do
126 evento (sugere-se pensar em alternativas como descontos, facilitação de participação, entre
127 outros). Com relação aos Tutoriais, coordenados pelos profs. João Paulo Lima e Joaquim
128 Neto, foram 2 minicursos submetidos e aceitos. Novidade: formato de resumo expandido
129 para publicação. Dificuldades: Problemas com submissões. Nota-se que a trilha carece de
130 uma forma de incentivo para adesão de novos minicursos. Se propôs pensar fortemente para
131 próxima edição em alternativas: Isenção de inscrição? Publicação técnica? Patrocínio para
132 diária? Resumo expandido ~4 páginas? (...). Uma sugestão do prof. João Paulo para
133 minimizar o “esvaziamento” dos minicursos devido à concorrência de outras sessões foi
134 realizar os minicursos no primeiro dia do SVR. Com relação a demos e posters, coordenados
135 pelos profs. Marcelo Bergamaschi e Fabiana Peres, foram 3 submissões de demos e 6
136 submissões de posters, todas aceitas. Os profs. João Marcelo e Rafael Rieder mencionaram
137 sugestões para o SVR 2020: Manter o mesmo programa de trilhas (principal, special section,
138 PS, WTD, WIC, TUT, DEM); manter publicações de anais estendidos na SBC; considerar a
139 existência de trilha(s) em comum entre eventos; avaliar a necessidade de incluir um
140 Publication Chair; incentivar que todos os grupos de pesquisa submetam ao SVR (notou-se
141 que membros da própria comunidade não estão mais enviando trabalhos); seguir os prazos
142 (com no máximo uma extensão). **6. Apresentação do SVR 2020.** O prof. Francisco foi
143 convidado para apresentar o status da organização do SVR 2020. Ele iniciou a apresentação
144 com a equipe de organização. Ele lembrou o fato dos eventos nacionais serem também
145 colocados com o ISMAR em 2020 e mencionou a oportunidade da comunidade nacional
146 participar de um evento internacional de Realidade Aumentada e Mista. Foram apresentados
147 os avanços com relação ao hotel (Armação em Porto de Galinhas/PE), às datas previstas
148 (última semana de Outubro de 2020 mas que está sujeita a alterações), a preocupação com os
149 valores de inscrição para integração com o ISMAR (os organizadores de 2020 estão
150 engajados para viabilizar incentivos para facilitar a participação nos congressos nacionais e
151 no ISMAR). Também foram exibidas estimativas de custo de acordo com o realizado em
152 2019. A prof. Veronica, uma das organizadoras em 2020, apresentou e justificou os
153 candidatos os chair de programa indicados pelos organizadores, sendo a prof. Fátima Nunes,

154 da USP/Brazil, o prof. Pablo Figueroa, da Los Andes University/Colômbia, e a professora
155 Indira Thouvenin, da Université de Technologie de Compiègne/França. A Veronica iniciou
156 mencionando a excelência científica da prof. Fátima e sua representatividade nacional, a
157 atuação esperada do prof. Pablo para auxiliar a atração de mais pesquisadores da
158 comunidade da América Latina para o evento e da prof. Indira devido à sua inserção
159 internacional, complementando a equipe do comitê de programa com o objetivo de
160 fortalecer o SVR e ampliar seu processo de internacionalização. **7. Aprovação do Chair de**
161 **Programa do SVR 2020.** O prof. Luciano questionou se havia outros candidatos e não
162 houve outra candidatura além da prof. Fátima. A prof. Fátima Nunes foi aprovada pelos
163 presentes. **8. Próximos Eventos.** O prof. Luciano convidou para o Prof. Eduardo F.
164 Damasceno, da UTFPR-CP para fazer uma muito breve apresentação da proposta de sediar o
165 WRVA 2021. Na sequência a Prof. Luciana Nedel junto com o Prof. Anderson Maciel
166 ambos da UFRGS fizeram a proposta de sediar o SVR 2021 no Rio Grande do Sul.
167 **9. Outros Assuntos.** Não houve outros assuntos, assim as 19:00 o professor Luciano Soares
168 declarou encerrada a sessão plenária.
169 Francisco Simões – Vice-Coordenador da CERV/SBC e Secretário da Reunião Plenária.
170 Luciano Soares – Coordenador da CERV/SBC e Presidente da Reunião Plenária.

Reunião Plenária CERJ 30/10/2019

Deliaine J. Machado	UFPB
Ronei M. Moraes	UFPB
EDUARDO F. DAMASCENO	UTFPR
ALBERTO ROSO	PUC-Rio
RAFAEL RIEDER	UPF
ZORQUIM BENTO	UFSC
CRETO VIDAL	UFSC
JOÃO MARCELO TEIXEIRA	UFPE
ALANA ELZA FORTES DA GAMA	UFPE
Thiago Buarque de Gusmão Lafayette	UFPE
Heitor de Costa Felix	UFPE
Daniel Perazzo	UFPE
FILIPE F. MONTEIRO	UFPE
GIOVANNI ROCHA	PUCRS
Rosa Maria Costa	UERT
Fabiana S. S. Perez	UNIOESTE
Lucas Oliveira Maggi	(UFPE)
WILLIAMS DE LIMA COSTA	UFPE
LUCIANA NEDEL	UNRS
Fátima Nunes	USP
RAFAEL A. ROBERTO	UFPE
JOÃO PAULO SILVA DO MONTE LIMA	UFPE
Oswaldinho	UFPE
FRANCISCO SIMÕES	UFPE